

## ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBICUITINGA – IPREV

Aos Vinte dias do mês de janeiro de 2023, às 10:30 horas na Sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ibicuitinga – IPREV, situado na Rua Capitão Manoel Antônio, nº 1692, conforme definido pelo comitê a ocorrência das reuniões ordinárias do comitê ocorrerão sempre no mês seguinte do fechamento trimestral. Participaram o Sr. GENICLEUDO GÓES MAIA (presidente IPREV e Comitê), demais membros do comitê - LARIDSA FALCÃO RABELO e IVAN BRUNO SALDANHA MONTEIRO e a diretora financeira FRANCISCA ORLENI SILVA. O assunto em pauta da presente reunião foi cenário econômico atual, acompanhamento dos investimentos no 4º trimestre e ano 2022. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a presença dos presentes, Em seguida discorreu sobre o cenário econômico atual de acordo com o panorama econômico produzido pela LEMA que destaca os seguintes pontos: A atividade econômica brasileira segue com sinais de desaceleração. O PMI Industrial do Brasil reduziu para 44,2 pontos em dezembro ante 44,3 em novembro, e o PMI de Serviços caiu de 51,6 para 51,0 pontos no mesmo período. A *Fitch* estima que o crescimento do PIB brasileiro desacelere de 3,0% em 2022 para 0,7% em 2023. As mudanças feitas pelo novo governo na gestão da PETROBRAS foram vistas como negativas pelo mercado. Enquanto isso, O debate em torno do preço dos combustíveis deve continuar no radar político, visto o impasse do atual governo em retomar a cobrança dos tributos que foram zerados pelo governo anterior, que não ocorrerá até março, mas acaba refletindo em maior pressão inflacionária. O IPCA apresentou alta de 0,62% no mês de dezembro frente a 0,41% registrado em novembro e fechou o ano de 2022 com elevação de 5,79%. O mercado estimava inflação de 0,44%. Na economia americana, a expectativa atual aponta inflação de 3,1% em 2023, redução frente ao valor de 5,6% esperado em 2022. Os índices de renda fixa prefixados e de inflação curta (IMA-B5 e IDkA IPCA 2A) recuperaram parte das perdas do mês de novembro devido ao fechamento dos vértices curtos e intermediários enquanto o IMA-B e o IMA-B5+ foram fortemente impactados pela elevação do risco fiscal do país. A renda variável internacional amargou mais um mês de perdas após os dados de emprego nos EUA indicarem um mercado de trabalho ainda muito aquecido, o que pode trazer novas surpresas inflacionárias. Diante desse cenário, seguimos com nossa recomendação em ativos pós-fixados, visto a Selic elevada, fazendo com que o retorno do investimento seja bastante atrativo. Também sugerimos alocação no IRF-M1 e no IMA-B5, onde buscamos proteção caso a inflação volte a acelerar, enquanto no IRF-M1 estaremos posicionados em um índice de baixa *duration* e que paga um prêmio em relação

ao CDI, além de se beneficiar com possíveis cortes da Selic em 2023. Para o exterior, zeramos momentaneamente a nossa recomendação para renda variável internacional, mas salientamos que aqueles que já possuem posição em fundos internacionais devem manter o investimento até momento oportuno para saída. Dando continuidade, o Sr. Genicleudo esclareceu que conforme discutido em reunião com o Conselho Fiscal Administrativo – CFA, visando diversificação nos investimentos, ficou definido que seria feita aplicação em Títulos Privados, onde foi realizada aplicação em Letra Financeira, que é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de médio e longo prazo que podem ser atreladas a inflação, cuja rentabilidade seja compatível com a variação do IPCA acrescida de uma taxa pré-fixada, regulamento pela Resolução CMN nº 4.963/2021 no artigo 7º, Inciso IV. Em seguida foi apreciado o relatório analítico dos investimentos do 4º trimestre e ano 2022, onde foi possível verificar que em 31 de dezembro de 2022 o IPREV tinha um patrimônio financeiro de R\$ 15.755.582,69. As aplicações se encontram distribuídas da seguinte forma: em fundos de renda fixa 83,51%, 6,79% em fundos estruturados, 5,33% no exterior e 4,38% em renda variável, estando enquadrados 44,57% no artigo 7º, inciso III, alínea “a”, 29,94% no artigo 7º, inciso I, alínea “b”, 6,79% no artigo 10º, inciso I, 5,33% no artigo 9º, inciso III e 4,38% no artigo 8º, inciso I, sendo 55,32% das aplicações sob gestão do BRADESCO ASSET MANAGEMENT, 35,69% no BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM e 8,99% em ATIVOS FINANCEIRO (Títulos Privados). Em outubro houve retorno positivo de R\$ 220.321,93, em novembro permaneceu positivo com retorno de R\$ 74.388,44 e em dezembro o retorno se manteve positivo, com o valor de R\$ 83.511,45, gerando um acumulado de R\$ 378.221,82 no 4º trimestre e de R\$ 893.010,21 de retorno acumulado total ao final do ano de 2022. Após um ano atípico, por ser ano de eleição presidencial e com muita instabilidade no mercado financeiro, finalizamos o ano de 2022 sem atingir a meta atuarial, que fechou com 11% para retorno acumulado do ano de somente 6,84%. Nada mais havendo a tratar, eu Genicleudo Góes Maia lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

*Genicleudo Góes Maia*

*Janilda Falcão Rabelo*

*Juan Bruno Saldanha Monteiro*

*Francisco Onkeni Silva*